

Reviewed article

Santos GB, Santos IS, Moreira FP. Profile of people treated for hepatitis C: a descriptive study, Pelotas, Brazil, 2023. *Epidemiol Serv Saude*. 2026;35:e20250022.

doi

10.1590/S2237-96222026v35e20250022.en

Editor's review

Sandra Maria do Valle Leone de Oliveira Fundação Oswaldo Cruz, Campo Grande, MS, Brazil

Date Review Returned: 14-Aug-2025

First round comments

O artigo é relevante e bem fundamentado, mas requer ajustes de clareza, padronização e consistência metodológica. As modificações propostas não alteram o mérito científico do trabalho, mas o tornarão mais robusto e alinhado aos padrões editoriais. O manuscrito apresenta relevância científica e contribuições importantes para o conhecimento sobre a Hepatite C no Brasil, com dados originais e implicações para políticas públicas de saúde.

De forma geral, peço atenção ao autor para aspectos como:

Aspectos Gerais e Estruturais

1.1-Título: Há inconsistência entre o título na primeira página e o que antecede o resumo. Unificar a denominação.

1.2-Delineamento do estudo: No resumo consta “estudo descritivo”, enquanto na seção de Métodos está descrito como “estudo de base documental”. Harmonizar a nomenclatura.

1.3-Resumo: Reduzir extensão, mantendo apenas informações essenciais. A conclusão deve estar diretamente conectada aos objetivos. Há lacunas no resumo (peso, coinfeção HIV, perdas de genotipagem) que poderiam ser acrescentadas para dar um panorama mais completo.

1.4-Clareza textual: Simplificar sentenças longas e revisar termos técnicos para facilitar compreensão, especialmente por leitores menos familiarizados com a área. Ajustar terminologias para qualificar o produto científico.

1.5Quanto aos padrões editoriais: Ajustar a informação sobre disponibilidade de dados para refletir a prática adotada (link público no Google Drive). Observar as normas na revista. Os pareceres devem ser seguidos para ajustes nas tabelas e ilustrações.

3- RESULTADOS.

Revisar com atenção e caso não haja concordância, por favor, justifique.

Sugestões para ajustes com possíveis erros ou inconsistências:

3.1Unidade de carga viral na Tabela 2: rótulo “< 500” é tecnicamente incorreto, deveria ser “< 500 mil” UI/mL, para não sugerir valor extremamente baixo e incoerente.

3.2 p-valor APRI: discrepância entre $p=0,105$ (tabela, categorias múltiplas) e $p=0,039$ (texto, variável dicotomizada). É necessário esclarecer no rodapé da tabela que se tratam de análises diferentes.

3.3 Percentuais de “genótipo”: A soma das categorias genotípicas + “Indeterminado” + “Não fez” fecha corretamente, mas o leitor pode confundir se não houver nota explicando que os percentuais são sobre o total da amostra (não apenas dos que fizeram).

3.4 N total por variável: nem sempre a tabela deixa claro quando houve missing — p.ex., “Carga viral (N=100)” poderia ter um asterisco explicando por que 2 não têm valor.

3.5 Formatação: algumas colunas têm alinhamento inconsistente e dificultam leitura rápida (ex.: valores e percentuais misturados sem padronização visual).

Recommendation: ☐ Accept ☐ Minor revision ☒ Major revision ☐ Reject